

## **ATA DA QUADRAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO DO COLÉGIO DE DIRIGENTES DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS - IFNMG.**

Ao vigésimo sétimo dia do mês de março de dois mil e quinze, às oito horas, na sala de reuniões da Reitoria, localizada à rua Coronel Luís Pires, número duzentos e dois, Centro, Montes Claros – Minas Gerais, teve início a continuação da quadragésima segunda reunião do Colégio de Dirigentes do IFNMG, presidida pelo Reitor, o Professor José Ricardo Martins da Silva. Estiveram presentes os seguintes membros: Alisson Magalhães Castro, Cláudio Roberto Ferreira Mont'Alvão, Edmilson Tadeu Cassani, Elias Rodrigues de Oliveira Filho, Joan Brálio Mendes Pereira Lima, Júlio César Pereira Braga, Júnio Jáber, Maria Araci Magalhães, Néelson Licínio Campos de Oliveira, Paulo César Pinheiro de Azevedo, Renildo Ismael Félix da Costa, Rogério Mendes Murta e como convidados Antônio Carlos Soares Martins, Fernando Barreto Rodrigues, Rafael Farias Gonçalves. O Assessor de Comunicação e Eventos do IFNMG, Marcos Aurélio de Almeida e Maia, apresentou o projeto do jornal do IFNMG. Explicou que o objetivo é divulgar as ações do IFNMG em todo Brasil e fortalecer a marca. Apresentou a estrutura do jornal. Distribuiu um modelo do jornal para o Colégio. Na oportunidade, o Professor Joan pediu atenção da Assessoria com as notícias do Câmpus Almenara, segundo ele, o Câmpus tem enviado notícias e estas não tem sido publicadas no Portal. Após alguns questionamentos e esclarecimentos, o Colégio aprovou a proposta com unanimidade. O Professor Alisson parabenizou a assessoria de comunicação pelo excelente trabalho, pela forma como tem divulgado a instituição. O Professor Fernando agradeceu o trabalho e apoio da assessoria na divulgação da audiência pública em Janaúba. O Professor Nelson solicitou uma FG para assessoria de comunicação, no Câmpus. Pediu apoio ao Reitor e a Alisson para conseguirem tal FG. O Professor Júnio Jáber destacou o sucesso do trabalho da Assessoria na audiência pública em Diamantina. Dando continuidade, o Procurador do IFNMG Dr. Gilvan Nogueira de Carvalho explanou sobre alguns assuntos correntes no IFNMG. Pontuou os serviços contínuos, explicou que, por ser um procedimento diferenciado, tais serviços devem ser identificados, uma vez que a legislação vigente não definem quais serviços são contínuos. Segundo ele, tem que haver um estudo prévio para identificar tais serviços, haja vista que são as instituições as responsáveis para determiná-los. Ele solicitou que fosse emitida uma portaria do Reitor elencando os serviços contínuos, para que em cada contrato seja citada a portaria. Após discussão, ficou definido que seria criada uma comissão com os Daps, presidida por Dr. Gilvan, para listar os serviços contínuos no âmbito do IFNMG. Continuando, Dr. Gilvan explanou sobre as obras em andamento. Ressaltou a importância das RTS, segundo ele,

é obrigação do gestor exigir as RTS, mesmo nos processos aditivos, esta é uma exigência do TCU. Continuando, ele falou sobre a fiscalização técnica das obras. Pediu melhor acompanhamento das obras pelos fiscais, destacou que a fiscalização trabalhista precisa de atenção especial. Dr. Gilvan continuou a falar sobre alguns problemas com reajuste dos contratos, segundo ele, os empreiteiros têm solicitado aumento do pagamento indevidamente. Elencou as causas possíveis de alteração nos valores dos contratos, conforme a lei de licitações, para manter o equilíbrio econômico financeiro do contrato. Explanou sobre o assunto em tela. Solicitou mais especificações nos contratos para sanar tais problemas. Continuando, ele lembrou a necessidade de aplicar as multas referentes ao não atendimento as razões do contrato. Dando prosseguimento, o Professor Edmilson entregou uma planilha com os valores que cada câmpus gastou com diárias. Pediu atenção de todos quanto à necessidade de economia com diárias. Ressaltou que iniciará a segunda fase do Projeto esplanada sustentável. Destacou duas ações que estão sendo implementadas: economia de água e luz. Solicitou que todos se empenhassem em economizar papel. Na oportunidade, o Professor Adalcino explanou sobre as discussões no FORPLAN. Dando continuidade, as servidoras Ailse de Cássia Quadros e Veranilda Lopes Moura Fernandes apresentaram uma demanda da equipe de servidores que está cursando o Mestrado da UESB. Relataram que os servidores estão enfrentando alguns problemas quanto a despesas, desgaste físico, tendo em vista que alguns servidores têm aula de segunda a quarta com grupo de pesquisa na sexta e outros aos sábados. Outros têm aula de segunda a quarta e que não é possível fazer o ajuste para cumprir a carga horária prevista para servidor estudante, no caso dos técnicos administrativos, em dois dias de trabalho. Informaram, ainda, que tentaram uma condensação das aulas em menos dias, tentaram negociar com a UESB, porém, não houve êxito, porque o Mestrado é acadêmico, relatou que a faculdade não poderia flexibilizar o horário, uma vez que tem outra turma no mesmo horário e que os professores da faculdade não conseguiriam trabalhar com duas turmas e cumprir a carga horária dos cursos de graduação e demais atividades da faculdade. Foi relatado, ainda, que em alguns momentos será necessário o afastamento por um período mais longo como é o caso do seminário que irá acontecer do dia seis a dezessete de abril de dois mil e quinze. Segundo elas, os alunos não tinham conhecimento da quantidade de aulas antes de iniciarem as aulas, uma vez que o edital não mencionava a carga horária e a distribuição de aulas e, como foi um convênio, todos entenderam que seria possível fazer o mestrado conciliando com o trabalho ou ainda que havia sido feito um acordo entre as Instituições para a flexibilização dos horários. Veranilda explicou que o pedido dos alunos

são: afastamento integral e uma bolsa auxílio. O Professor Rogério fez um breve relato sobre o convênio. Pontuou que a situação exige mais esforço, pediu mais apoio dos gestores. Segundo ele, os problemas surgiram após assinatura do convênio. Salientou que o problema é mais intenso neste momento, que, posteriormente, será amenizado. A Professora Araci ressaltou que o mestrado é louvável e importante, porém, ao discutirem a oferta não atentaram para a dificuldade com os horários. Segundo ela, a UESB entendeu que os servidores seriam afastados, enquanto o IFNMG entendeu que havia flexibilização dos horários de estudos. Ela falou sobre problemas com uma servidora que está em estágio probatório e não poderá concorrer ao afastamento. O Professor Cláudio salientou que não há possibilidade de privilegiar estes alunos, uma vez que há no IFNMG um programa para afastamento, muitos servidores solicitam e têm conseguido sem privilégios. Segundo ele, a servidora do Câmpus Januária conseguiu afastamento, contudo, teve que concorrer e a CPPD analisou e aprovou seu afastamento, assim, ele apenas ratificou o referido afastamento. Ailse ressaltou que nem todos os docentes conseguem flexibilizar os horários de aulas. Desse modo, enfrentam dificuldades em conciliar os horários de trabalho com as aulas do Mestrado. A situação dos TAEs é mais complicado, porque não têm como reporem legalmente o horário de trabalho. Após ampla discussão, ficou decidido que será feita uma cobrança oficial, junto a UESB, por flexibilização dos horários das aulas, cada caso será estudado em separado, será feito um estudo melhor sobre o convênio, será feito, ainda, um levantamento dos horários de estudo dos servidores para discutirem melhor a situação. O Reitor se dispôs em ir pessoalmente a UESB discutir uma flexibilização com os gestores de lá. Dando continuidade, o Professor Rogério falou sobre o convênio que será ministrado em Salvador, explanou sobre o DINTER em línguas, destacou que problemas com afastamentos e bolsas continuarão. A Professora Araci pediu que as regras sejam postas claramente. Continuando, o Professor Paulo explanou sobre o andamento do JIFEMG, parabenizou o Câmpus Salinas pelo mascote, relatou que o orçamento foi reduzido. A Professora Araci agradeceu o apoio do Professor Paulo e da equipe envolvida. O Professor Joan solicitou um espaço nas reuniões do Colégio para os encaminhamentos do Conselho Gestor. Uma vez que será necessária a deliberação de alguns destes pontos no Colégio. Informou que foi solicitado pelo Conselho Gestor alteração do Regulamento para afastamento de docentes para qualificação. Foi solicitado alteração do artigo treze quanto ao cumprimento do tempo de serviço no Câmpus. Após alguns esclarecimentos, prestados por Rafael, ficou definido que esta será uma pauta para a próxima reunião. O Professor Alisson sugeriu que cada conselho Gestor indique um membro para constituir

uma comissão para construir a minuta do regimento interno dos Conselhos Gestores do IFNMG. Nada mais havendo a tratar, o Reitor agradeceu a presença de todos, encerrou a reunião e a lavratura deste termo, para que surtam os efeitos desejados, às treze horas, deste mesmo dia, ocasião em que eu, Maria Aparecida Melo de Miranda, lavrei a presente ata que após lida e se aprovada será assinada por todos presentes.